

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Departamento de Filosofia

1º. Semestre Letivo / 2021

Curso: Ideias filosóficas em forma literária

Professor André Luis Muniz Garcia / andrelmg@unb.br

PROGRAMA DO CURSO EM MODALIDADE VIRTUAL (Não presencial)

O fundamento literário do pensamento filosófico: diálogo como forma estética em Platão

Tema:

Se é verdade que em Platão encontramos o primeiro grande esforço para produzir um pensamento genuinamente filosófico, então, é possível também dizer que a gênese da filosofia não pode ser separada de um esforço conjunto, pois a “invenção”, por Platão, da filosofia é sim congênita à invenção do diálogo enquanto “forma literária”. Por forma entende-se, de modo geral, o movimento autorreferente dos diálogos sobre o próprio diálogo. E se o diálogo é uma forma literária que orienta a atitude artística de Platão (é preciso pensar o diálogo como uma linguagem “dramática”), então, a relação umbilical entre literatura e filosofia precisa ser (re)considerada em domínio exclusivamente estético, “artístico”, algo sempre negligenciado por certa tradição filosófica (o assim chamado “platonismo”). Ora, Platão e platonismo são coisas bem distintas. Que a filosofia tenha “se esquecido” de se perguntar pela *forma literária* de seu discurso, que ela tenha se esquecido da “letra” que encarna seu “espírito”, isso é um fenômeno que, cegamente, advoga uma distinção extremamente prejudicial (porém, altamente praticada), distinção entre saber filosófico e saber artístico.

Objetivos:

É comum tomar como dada a distinção entre arte e filosofia, entre poesia e conhecimento racional, entre mito e razão, talvez partindo da máxima socrática segundo a qual o poeta (ou artista) pensa mal, pois não pensa segundo o “que é”, a “essência”, mas sim segundo a “aparência”. Ora, quando se trata de pensar certos exercícios por meios dos quais a razão humana se expressa e se aperfeiçoa, como é o caso do diálogo, seria impossível desconsiderar o papel da “forma literária” na prática da reflexão filosófica. A “literatura”, como gênero que prima pela “dramaticidade” do *logos*, não foi inventada por Platão, mas ele é certamente um de seus maiores mestres. Nesse sentido, a filosofia está mais próxima de um domínio artístico do que se imagina. Para demonstrar isso, o presente curso objetiva estudar três tópicos: (i) introduzir a discussão sobre a forma literária do discurso filosófico. Aqui, pretende-se, a partir do *Protágoras* de Platão, mostrar de que modo o diálogo entre as personagens da obra tematiza justamente o próprio diálogo enquanto conhecimento prévio sobre a composição de qualquer discurso acerca de assuntos filosoficamente relevantes (no caso daquela obra, sobre a virtude); (ii) apresentação do diálogo enquanto forma estética. Partindo dos livros II e III d’*A república*, pretende-se discutir as noções de aparência e

mimesis enquanto oferecem o caminho de compreensão do diálogo como forma estética (dramática) da filosofia de Platão; (iii) por fim, o curso será concluído com a reflexão de Platão sobre o valor “fictício” da prosa (escrita) filosófica. Nesse último tópico, será discutido o decisivo argumento de Platão n’*O sofista* sobre a necessidade de se admitir a filosofia como *prosa dramática fictícia*.

Metodologia:

- 1) Aulas expositivas não presenciais: 12 semanas de curso. As aulas serão **exposições audiovisuais, em ambiente virtual**, de textos selecionados;
- 2) Todas as atividades referentes ao presente curso, isto é, todas as formas de interação entre docente e discente, serão feitas **somente pela Plataforma institucional Aprender 3** (descrição abaixo). Basta procurar pela disciplina: **Ideias filosóficas em forma literária**.
- 3) Todas as **aulas serão previamente gravadas** e disponibilizadas, em dias determinados (ver abaixo) na Plataforma institucional *Aprender 3*; **não haverá transmissão (ou interação) ao vivo** feita em qualquer Plataforma virtual (quer dizer, não haverá “live”, “chat” e semelhantes atividades temporais predeterminadas);
- 4) A **primeira aula** do curso está prevista para o dia **19 de julho de 2021**.

Atividades síncronas:

Não haverá atividades síncronas, isto é, não haverá atividades “realizadas em momento temporal predeterminado”. O professor, por um princípio de isonomia, não oferecerá atividades “ao vivo”, nos horários preestabelecidos das aulas, **por considerar que nem toda(o) discente terá condições de participar na hora e dia estipulados, e que, além disso, não é possível relevar os diversos problemas oriundos de oscilação (ou mesmo queda) do sinal de internet, telefone celular e afins**.

Atividades assíncronas:

Uso da *Aprender 3* como Plataforma institucional única para debate (perguntas/respostas), divulgação de material (vídeos, arquivos etc.), em suma, para interação virtual entre docente e discente. **Nas primeiras semanas**, o ambiente virtual estará aberto, **sem exigência de senha**. **Ao longo do curso, uma senha será disponibilizada** às(aos) discentes matriculadas(os) para acesso à disciplina pela Plataforma *Aprender 3*. A ideia é usar apenas esse canal de comunicação para universalização das atividades docentes.

<https://aprender3.unb.br/>

Qualquer modificação desse planejamento será antecipadamente anunciada por vídeo ou por escrito.

Na primeira semana, haverá uma vídeo-aula na qual será explicado em detalhes o modo como a Plataforma *Aprender 3* será utilizada pelo docente. Como todas as aulas serão gravadas, será disponibilizado um *link* para transmissão da aula em formato *streaming* (em um canal no YouTube).

Atividades teóricas:

Todas as quartas-feiras, até as 19h, o professor irá disponibilizar a vídeo-aula com o conteúdo do curso programado previamente. Cada aula gravada terá tempo **estimado de 70 a 90 minutos** e serão subdividas em *links* com vídeos menores, cerca de 20 minutos, para facilitar o acompanhamento.

Às segundas-feiras será disponibilizado outro vídeo, **até as 19h**, e seu conteúdo será composto apenas de **respostas às perguntas que surgirem no fórum de discussões** dentro da Plataforma *Aprender 3*. A ideia é que esse vídeo postado às segundas-feiras estimule a interação com as(os) discentes. O fórum de discussão da Plataforma *Aprender 3* será aberto conjuntamente à primeira aula teórica. Assim, todas as questões/perguntas que forem colocadas lá, referentes às vídeo-aulas teóricas das quartas-feiras, serão respondidas, em detalhes, em **vídeo de 40/60 minutos**, disponibilizados também em *links* para visualização em formato *streaming*.

Atividades práticas (práticas pedagógicas):

A Plataforma *Aprender 3* será utilizada também para atividades prático-pedagógico complementares às teóricas. Nessas atividades, **disponibilizadas em formato de arquivos ou links, não haverá gravações**, mas serão oferecidos, caso o docente julgue necessário, novos materiais didáticos (como vídeos, textos e afins) para ampliar o conhecimento da(o) discente, permitindo-a(o) pensar aplicações possíveis das atividades teóricas.

Obs.: Plano de aulas detalhado será oferecido, na Plataforma *Aprender 3*, na primeira semana letiva.

Frequência:

A frequência será aferida pela **participação na Plataforma *Aprender 3*, nos fóruns de discussão, participação com perguntas, e pelos trabalhos de avaliação.**

Avaliação:

Serão exigidos dois trabalhos. O docente apresentará um tema e um roteiro com no mínimo 15 dias de antecedência da data de entrega. As datas dependerão do desenvolvimento do curso. **Computando 10 pontos cada, a menção final será a média aritmética simples de ambos** (trabalho 1 + trabalho 2 dividido por 2 = Menção final)

Referências bibliográficas:

Primária:

PLATÃO. *Protágoras*. Trad. Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Perspectiva, 2017.

PLATÃO. *A república*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLATÃO. *Sofista*. Trad. João Paleikat e João Cruz Costa. in: *Coleção “Os pensadores”*. São Paulo: Abril Cultura, 1987.

Secundária:

BLONDEL, Ruby. *The play of character in Plato’s dialogue*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GAGNEBIN, J. M. “As formas literárias da Filosofia”. in: SOUZA, R. T. de; DUARTE, R. (Org.). *Filosofia e literatura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. *A invenção do romance: narrativa e mimese no romance grego*. Brasília: Editora da UnB, 2005.

PUCHNER, Martin. *The drama of ideas: platonic provocation in theater and philosophy*. Oxford / New York: Oxford University Press, 2010.

LIMA, Paulo Butti de. *Platão: uma poética para a filosofia*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

NIGHTINGALE, A. W. *Genres in Dialogue. Plato and the Construct of Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.